

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ESTER PRISCILA SANTANA DOS SANTOS
GRAZIELLE MILITÃO DOS SANTOS
TAMIRES FRANÇA MONTEIRO

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA A
EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-
19**

RECIFE/2021

ESTER PRISCILA SANTANA DOS SANTOS
GRAZIELLE MILITÃO DOS SANTOS
TAMIRES FRANÇA MONTEIRO

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA A
EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a): Me. Neferson Barbosa da Silva
Professor(a) Coorientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2021

S237i

Santos, Ester Priscila Santana dos

A importância da utilização das ferramentas tecnológicas para a educação durante a pandemia da covid-19. / Ester Priscila Santana dos Santos; Grazielle Militão dos Santos; Tamires França Monteiro.- Recife: O Autor, 2021.

31 p.

Orientador (a): Me. Neferson Barbosa da Silva

Coorientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2021.

1. Ferramentas tecnológicas. 2. professor. 3. educação. 4. pandemia – Covid-19. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA.III.Título.

CDU: 37

ESTER PRISCILA SANTANA DOS SANTOS
GRAZIELLE MILITÃO DOS SANTOS
TAMIRES FRANÇA MONTEIRO

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Hugo Christian de Oliveira Felix
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2021.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho aos nossos familiares, amigos e mestres.

AGRADECIMENTOS

Grazielle Militão,

Agradeço à minha família, amigos e mestres que estiveram comigo nos momentos infortúnios e de felicidade ao longo dos 4 anos da graduação, ser pedagogo em plena a pandemia não foi fácil para ninguém, desde os alunos aos mestres, foi um longo período de adaptação, onde todos tivemos de ter empatia para com outros. Em especial gostaria de agradecer a nossa saudosa ex-coordenadora Edilene que infelizmente não conseguiu ver o fruto da sua obra que foram os primeiros formandos da graduação em licenciatura em Pedagogia, onde estiver, ela está muito feliz em ter gerado frutos da sua vontade de abrir esse curso na Unibra.

Também agradeço aos meus orientadores Neferson e Hugo que tiveram toda a paciência em nos explicar em cada orientação como melhorar o nosso trabalho de conclusão de curso, para que este estivesse à altura do curso de pedagogia, muito obrigada pelo carinho e compartilhamento de informações.

Dedico esta obra a todos que me acompanharam dentro da instituição como minhas colegas de trabalho e fora dela, cada estágio realizado foi uma experiência única, em especial meu agradecimento vai para o meu esposo que todas vezes que eu pensei em desistir esteve me motivando a continuar. E finalizando obrigada a mim mesma e a Deus, pela força de vontade e de fé em agregar a mim mesma sabedoria, confiança, foco, força, empatia e garra para sempre querer mais conhecimento, construção de amizades e experiências novas.

Tamires França,

Em primeiro lugar agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, por ter me concedido saúde, força e disposição sem ele, nada disso seria possível, por tranquilizar o meu espírito nos momentos mais difíceis da minha trajetória até então e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Sou grata aos meus pais Nivaldo Barros e Vera Lúcia e minha irmã Thaiza que me proporcionou a tranquilidade, amor e o conforto que tanto precisava para vencer essa etapa sem a força de vocês eu não chegaria até aqui.

A meus avós paternos e maternos, tias e amigos por sempre me motivaram, pelo apoio e incentivo, pela cumplicidade e pelo apoio em todos os momentos da minha vida. Só tenho a agradecer a Ester e Grazielle obrigada pela paciência companheirismo durante toda a trajetória, pelos inúmeros conselhos, as risadas, que vocês compartilharam comigo nessa etapa tão desafiadora também fizeram toda a diferença. A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada.

Gratidão a todos os professores que contribuíram ao longo da minha trajetória acadêmica especialmente aos professores Neferson e Hugo responsáveis pela orientação desse trabalho cuja dedicação e atenção foram essenciais para que este trabalho fosse concluído satisfatoriamente.

Ester Priscila,

Sou grata a Deus pela minha vida, por me ajudar a passar por todas as dificuldades enfrentadas ao longo do curso. Aos meus familiares que me deram todo o apoio nos momentos mais difíceis e me ajudaram muito, não tenho palavras para agradecer a cada um principalmente meu marido e minha filha que são minha base e minha força. Por fim e não menos importante aos meus professores que nos deram todas as orientações e ensinamentos necessário para meu processo de formação pessoal.

"A tecnologia é só uma ferramenta. No que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é um recurso mais importante."

(Bill Gates)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 A saúde vinculada a educação.....	12
3.2 A importância das ferramentas tecnológicas para os professores	13
3.3 A relação dos pais com a escola.....	17
3.4 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	18
3.5 A BNCC e as Ferramentas Digitais	19
3.6 Portaria 343/2020	20
3.7 As ferramentas tecnológicas	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ester Priscila Santana dos Santos
Grazielle Militão dos Santos
Tamires França Monteiro

Professor(a) Orientador(a) Me. Neferson Barbosa da Silva¹
Professor(a) Coorientador(a) Me. Hugo Christian de Oliveira Felix²

Resumo: O presente trabalho traz a conotação sobre como Brasil está lidando com a educação nos dois anos decorrentes a pandemia da covid-19. A pesquisa se faz necessária uma vez que o uso das ferramentas tecnológicas foi inserido abruptamente para as escolas. É trazido aos leitores o que a BNCC e o ECA falam acerca das ferramentas tecnológicas e a portaria 343/2020 que foi criada às pressas pelo governo para a interrupção das aulas presenciais. Também é relatado a forma como os pais, professores e alunos estão se reeducando através das ferramentas digitais e que ferramentas estão sendo disponibilizadas para os professores. Em uma era tecnológica a pandemia apressou tecnologias que não seriam usadas agora e trouxe a temática do uso das ferramentas tecnológicas para dentro das salas de aulas. O trabalho é uma pesquisa bibliográfica e traz autores que corroboram a temática ferramentas tecnológicas e educação, entende-se a importância do uso das ferramentas tecnológicas e como é importante capacitar as pessoas ao seu uso, também ressaltamos como os professores podem mudar a sua temática de aula, do modo presencial para o modo remoto. Entretanto compreende-se que as escolas precisam instruir e capacitar os professores para o uso das tecnologias e orientar pais e alunos sobre a utilização da tecnologia para que esse novo modo de ensino seja administrado de forma que a educação seja fornecida com qualidade.

Palavras-chave: ferramentas tecnológicas; professor; educação; pandemia – Covid19.

1 INTRODUÇÃO

Jamais se pode esperar que um dia a humanidade se deparasse com uma catástrofe chamada COVID-19, doença causada por um novo vírus que vem matando milhares de pessoas e as afastando, muitos temem pegar esse vírus e morrer, passar para seus familiares ou desenvolver sequelas. A tecnologia e suas ferramentas nunca foram tão utilizada pelas pessoas como está sendo atualmente, geralmente eram usadas para casos específicos, reuniões tinham uma ferramenta, conversar com amigos tinham outras, etc.

¹ Me. Neferson Barbosa da Silva. nef.ufpe@gmail.com

² Me. Hugo Christian de Oliveira Felix. prof.hugo@outlook.com

O governo Brasileiro teve de agir rapidamente para que a catástrofe não fosse maior do que já estava sendo, a portaria 343 de 17 de março de 2020 foi criada para que as aulas presenciais fossem substituídas pelas aulas remotas ou utilizando de várias ferramentas tecnológicas para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. A lei inicialmente teria o prazo de 30 dias podendo ser prorrogada de acordo com o as orientações do Ministério da saúde.

Sendo assim as aulas remotas que eram oferecidas apenas por algumas universidades ou cursos, pois as aulas escolares sempre foram predominantemente presenciais, passaram a ser obrigatoriamente pelas ferramentas digitais, para que milhares de estudantes não fossem prejudicados e não ficassem sem estudar em quanto a pandemia durar, infelizmente muitos alunos foram prejudicados, devido ao não acesso à internet e também por os alunos não possuírem aparelhos como celulares, notebooks e computadores.

Os professores estão se adaptando a ferramentas como Google Classroom, Google Meet, Youtube, Zoom entre outras que as escolas estão disponibilizando. Instruir os professores a lidarem com essas plataformas foi muito importante para o desenvolvimento das aulas, porém o tempo para o aprendizado dessas foi muito pequeno, principalmente para os professores mais antigos que têm experiência em trabalhar com a educação infantil, pois dar aulas remotas é diferente da presencial.

Conforme Pereira e Dias (2020) é preciso entender sobre a qualidade do ensino que será repassada para os alunos, para eles mesmo que o ensino seja feito remotamente, a qualidade do mesmo deve ser priorizada. As aulas EAD ainda são muito criticadas devido alguns professores passarem a metodologia de sala para a frente das câmeras e uma capacitação a eles se faz necessário, para que a qualidade da aprendizagem não seja prejudicada.

A revista Educação (2020), traz em uma de suas pesquisas que em maio, 83% dos professores brasileiros não se sentiam preparados para uma nova modalidade de ensino, primeiro por medo da Covid-19 e segundo pelas aulas on-line. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Península com 7.734 mil professores de todo o país entre os dias 13 de abril e 14 de maio de 2020.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é nova e vem pedindo o uso da tecnologia nas escolas, porém essas tecnologias foram apresentadas aos alunos por um professor específico da área e não por todos os professores indistintamente, desta forma os que ainda não haviam aprendido a mexer com ferramentas mais

complexas tiveram de aprender de uma hora para outra, a chegada da pandemia trouxe mudanças no sistema educacional, e futuramente essa experiência com as ferramentas tecnológicas vão fazer mais diferenças.

Entender qual a importância da tecnologia para execução do trabalho docente durante o período da pandemia da COVID-19? É imprescindível, entender que o professor não era um digital *influencer* (estratégia de marketing por meio de plataformas digitais), nem tem formação em tecnologia da informação, motivou o presente trabalho, o professor presencial de antes hoje dá lugar ao professor digital, e este pode aplicar o seu trabalho por vários meios de ferramentas tecnológicas utilizando de vários métodos metodológicos.

Gatti (2016) defende que uma mudança deve ser feita nos currículos dos professores na educação presencial, hoje essa mudança se faz mais necessária do que antes devido a tecnologia estar presente, sabendo lidar ou não com as ferramentas o governo e as escolas deveriam disponibilizar para os professores uma capacitação para o uso dessas ferramentas, o que não foi feito e isso nos traz a importância do presente trabalho.

Vários autores como Cury, Pereira e Barros, Aquino e Lima, a revista Educação, Diniz, Libâneo, Almeida, Moran, Fernandes, Barrere, Regina Silva, Cury e Santino, corroboram a pesquisa, trazendo as suas visões acerca dos assuntos propostos na pesquisa. Desta forma explicitamos aos leitores uma pesquisa aberta sobre o desenvolvimento da educação nos anos da pandemia.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A fim de buscar informações sobre o futuro do professor diante dessa realidade gerada pela pandemia da COVID 19, foi desenvolvido este trabalho com teor bibliográfico, para que os cursos de licenciatura, futuramente possam compreender o que e como foi o processo de ensino/aprendizagem de alunos e professores nos anos decorrentes da pandemia. Quais foram as metodologias adotadas para as aulas remotas e como ficou a qualidade do ensino nos anos de 2020 e 2021, ainda não temos uma data para escassez da covid-19.

Para os autores Lakatos e Marconi (2003, p.183), a Pesquisa Bibliografia citada neste trabalho como fonte principal para a realização do mesmo se resume no levantamento de revisão bibliografia já publicada, um exemplo seriam livros e

revistas, artigos e anais, publicações avulsas ou impressas, no atual momento os textos on-line têm sido mais utilizados pelo fácil acesso e por muitos serem gratuitos:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

A pesquisa tornou-se de caráter qualitativo, uma vez que ela se baseia na qualidade de vida e de educação dos brasileiros, diante da pandemia da covid-19, vivenciada por todo o mundo, porém nosso foco neste trabalho é relatar sobre o Brasil. Conforme essa informação essa pesquisa se torna uma observação na vida real que segundo os autores Lakatos e Marconi (2003, p.195) significa,

Normalmente, as observações são feitas no ambiente real, registrando-se os dados à medida que forem ocorrendo, espontaneamente, sem a devida preparação. A melhor ocasião para o registro é o local onde o evento ocorre. Isto reduz as tendências seletivas e a deturpação na reevocação.

Foram encontrados entre livros, revistas e pesquisas no Google Acadêmico e no Science 45 referências de autores, porém fizemos o uso do texto de 21 autores, que corroboravam com o tema, os outros 14 autores não falavam sobre a educação na pandemia, ou proferiam, mas não conseguiram agregar mais informações a essa pesquisa, uma vez que os mesmos já diziam sobre as mesmas coisas ou articulavam sobre um tema diferente.

Utilizou-se textos recentes e textos antigos, para que a pesquisa tivesse uma amplitude maior, com a visão de vários autores de épocas diferentes a atual e o que eles já produziam sobre temas como a tecnologia e sobre a melhora da educação. A pandemia só trouxe à tona o que eles já citavam em seus textos e pesquisavam, porém, que em alguns casos com o passar dos anos não foi levado em consideração.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Em março de 2020 o mundo se deparou com um vírus que pegou a todos de surpresa, a previsão de 2 ou 3 meses para melhora das mortes causadas pela corona vírus ultrapassou 1 ano, em 2021 o mundo ainda vive com os percalços causados pela pandemia. Ficou evidenciado que a utilização de ferramentas digitais

creceria, pessoas que antes não tinham contato com ferramentas para produção de vídeos e conteúdo digitais precisaram se especializar às pressas para se encaixar no mercado de trabalho, uma das classes mais atingidas foi a comunidade escolar que até hoje administravam suas aulas de forma presencial.

Devido a pandemia escolas e professores foram da realidade presencial para o EAD em dias, Pereira e Barros (2020) questionam sobre a qualidade de ensino que as escolas irão passar para os alunos, para eles valeria a pena abrir mão da qualidade do ensino? Os estudantes de licenciatura não são instruídos a dar aulas on-line, apesar da cadeira Tecnologia da Informação e Comunicação (TICS) serem ministradas, elas não aprofundam para o uso dessas ferramentas, como ZOOM, MEET, YouTube, Google Classroom entre outras ou como editar, montar vídeos, colocar nas ferramentas digitais para as aulas entre outras ferramentas necessárias no on-line.

Pereira e Barros (2020) alertam a necessidade da capacitação a serem dadas aos professores para que esses possam ministrar aulas que provoquem a motivação de assistir as aulas no modo on-line, para eles existem 3 fatores que impedem que as aulas no modelo-on-line sejam de qualidade “a não capacitação da administração dos professores sobre as ferramentas tecnológicas, o fato de muitas crianças não terem acesso à internet e o interesse em continuar a aprendizagem fora das aulas presenciais”(p.6).

O corona vírus ainda é muito forte em 2021 e a necessidade de se compreender mais sobre o universo da educação ainda se faz presente. Muitas escolas ainda estão vivenciando uma crise com os docentes e discentes, entender como a área educacional está lidando com o covid-19 é muito importante, porque futuramente isso pode acarretar em beneficiação para o universo escolar uma vez que a BNCC já estipulava as tecnologias nas escolas.

Muito docentes ainda se deparam com a dificuldade em saber que ferramenta utilizar e como utiliza-la, explicamos neste trabalho um pouco sobre essas ferramentas e qual o seu papel, atualmente o mundo digital é extenso e muitas ferramentas são essenciais para ajudar o trabalho professor/aluno.

Também é importante ressaltar sobre o estado psicológico do docente e como eles tem lidado com o trabalho em casa, a portaria 343/2020 foi criada para que as escolas não parassem de vez e pudessem continuar com o estudo dos alunos.

3.1 A Saúde Vinculada a Educação

Devido ao grande caso de mortes ocorridas no Brasil, as organizações de saúde se uniram em um único propósito que era a extinção do vírus do mundo, a ordem da OMS era apenas uma para todo o mundo, manter o distanciamento social, quem puder ficar em casa ou trabalhar em casa, fique nas suas residências, manter a higienização em dias e ao sair de casa levar álcool para passar nas mãos, não levar as mãos aos olhos e bocas e usar máscara sempre, essas são as principais recomendações.

Cada país, estados e municípios adotaram além dessas orientações, medidas mais rigorosas para evitar a maior propagação do vírus, seguindo o que cada ministério da saúde deu como base a ser seguida, quando houve a diminuição da propagação foi liberado as escolas com restrição a abertura delas para o modo presencial, seguindo uma série de recomendações, uma dessas medidas foi a criação do guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais nas escolas da educação básica, criada pelo ministério da educação.

Este guia teve como base a Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), entre outras organizações que foram peças chaves para que esse guia fosse criado seguindo todas orientações para o bem da saúde de todos na escola:

Segundo estudo recente da OMS e do UNICEF³, publicado em agosto deste ano, ainda não está totalmente compreendido até que ponto as crianças contribuem para a transmissão do SARS-CoV-2. De acordo com o banco de dados de vigilância global da OMS de casos confirmados em laboratório, desenvolvido a partir de relatórios fornecidos à OMS pelos Estados Membros e outros estudos, 1 a 7% dos casos de Covid-19 relatados ocorrem entre crianças, apresentando relativamente poucas mortes em comparação com outras faixas etárias. (BRASIL, 2020. p.7)

A volta as aulas é uma questão muito discutida, devido a não se saber até que ponto a criança é assintomática, apesar de ser assegurada a educação para as crianças, muitas dessas pessoas não têm acesso as ferramentas tecnológicas e a

volta das aulas presenciais, mesmo que sejam em dias alternados traz uma esperança as famílias que não tem condições para pagar internet ou para ter acesso as aulas remotas, para Aquino e Lima:

A flexibilização ou o fim das medidas de distanciamento social é uma questão delicada, pois manter o controle da pandemia até que uma vacina esteja disponível pode exigir o bloqueio das atividades cotidianas da sociedade por muitos meses, com impactos econômicos e consequentes altos custos para a vida das populações. (2020, s.p.)

O mundo ainda vive sem saber que rumos serão tomados sobre a pandemia e que novos protocolos serão adotados pela área de saúde, para a educação nos países, a situação atual ainda é de incertezas, e muitos estudos ainda estão sendo realizados para garantir um melhor resultado das vacinas e uma possível extinção dos números de mortes que não param de crescer.

3.2 A Importância das Ferramentas Tecnológicas para os Professores

A revista Educação, em uma de suas publicações em maio, relatou que “83% dos professores não se sentem preparados para voltar às salas de aulas [...]”, “55% ainda não tiveram qualquer suporte ou capacitação durante o isolamento social para ensinar fora do ambiente físico da escola [...]” e “[...]75% dos professores gostariam de receber apoio e treinamento”. Sabemos que as escolas particulares buscaram de forma imediata dar estrutura para os professores, porém o tempo que foi cedido a estes foi muito curto.

Desde os primórdios da história da humanidade até a fase contemporânea, o homem tem criado invenções que facilitam a nossa vida, utilizando de técnicas cada vez mais modernas e sofisticadas. Nesse sentido, a tecnologia assume um papel importante, pois é através dessas descobertas tecnológicas que muito tem a melhorar e facilitar muitos dos aspectos relacionados ao cotidiano das pessoas.

Hoje, com o avanço da tecnologia, o ser humano tem um contato mais direto com as múltiplas tecnologias disponíveis e que fazem parte da vida moderna, como por exemplo: smartphones, internet, *tablet*, jogos, redes sociais, etc. Dessa forma, a utilização das ferramentas tecnológicas, podem ser excelentes aliadas no processo de ensino/aprendizagem, permitindo que os professores utilizem esses recursos como ferramentas de grande valia em sala de aula.

No contexto atual de uma pandemia mundial em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o fechamento das escolas por conta da transmissão do coronavírus e posteriormente publicou as diretrizes de saúde recomendadas para a reabertura segura das instituições escolares, a tecnologia torna-se fundamental no processo de ensino e aprendizagem para que seja possível os alunos continuarem estudando de forma remota.

De acordo com Almeida (2002), a tecnologia usada no ambiente escolar é algo positivo para o trabalho pedagógico, seja em atividades do dia-a-dia ou na organização e acesso a informações através de aplicativos. Entretanto, é importante enfatizar que somente é possível a concretização desse trabalho se o professor souber dominar esses recursos tecnológicos. Uma dessas tecnologias é a utilização de recursos audiovisuais que muitos contribuem para a aprendizagem. As estratégias que são usadas pelos professores no que se refere aos recursos audiovisuais no espaço escolar são apresentados de várias formas. Os fatores que são considerados para escolher esse material no planejamento pedagógico podem variar, sendo levados em conta o tempo disponível para a apresentação de vídeos, a organização da escola e a habilidade tecnológica do docente para trabalhar com esse recurso em sala de aula.

Há inúmeras pesquisas que estão sendo realizadas no sentido de serem utilizados recursos tecnológicos, como por exemplo, o audiovisual em sala de aula, e os apontamentos indicados trazem como resultado a necessidade de serem usados esses recursos no âmbito escolar. Algumas dessas discutem questões teóricas que também são importantes para a área, como por exemplo Diniz (2001) que debruçou seus estudos sobre essa temática.

Para Diniz (2001), a utilização de recurso audiovisuais são grandes aliados na colaboração do processo de ensino/aprendizagem, pois permite estreitar a comunicação, aproximando-se, inclusive, de contextos da nossa realidade. Nesse sentido, Libâneo (2002), argumenta que na modernidade, há a demanda de novas exigências educacionais, uma vez que a tecnologia digital e a informática se fazem cada vez mais presente no cotidiano das pessoas. Segundo o autor, uma das necessidades é que o professor busque atualização profissional constantemente para trabalhar de maneira eficiente com as novas tecnologias, sobretudo as que são inseridas em sala de aula,

É verdade que o mundo contemporâneo está marcado pelos avanços na comunicação e na informática e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas. Essas transformações intervêm nas várias esferas da vida social, provocando mudanças econômicas, sociais, políticas, culturais, afetando, também, as escolas e o exercício profissional da docência. (LIBÂNEO, 2002, p. 15)

Assim, fica claro que para o profissional da educação da nossa sociedade atual, é necessário estar atualizado com relação as novas tecnologias, buscando uma forma de utilizar na sua metodologia recursos atualizados e que estão disponíveis na escola. O docente, segundo Libâneo (2002), é um elemento muito importante para que se possa criar condições cognitivas e afetivas que auxiliarão o aluno a estabelecer um significado as mensagens e informações que são recebidas através da mídia.

Para Moran (2013), o professor não foi uma peça substituída pela tecnologia, mas teve seu papel modificado, pois hoje ele pode estimular a curiosidade do estudante no sentido de aprender, pesquisar e buscar informações necessárias para que se possa de fato aprender de uma maneira significativa.

Entretanto, apesar de previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o uso de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC's) em classe amarga com a resistência das escolas com padrão linear de transmissão de conhecimento.

Ao se referir às competências gerais que servem como diretrizes para a educação brasileira, é elencada a Comunicação e a Cultura Digital, ou seja, a BNCC engloba o uso da tecnologia e de recursos audiovisuais como prática educativa. Além disso, faz-se necessário para esse fim de adequação das competências gerais a formação continuada de docentes:

Para trabalhar com as competências gerais, o professor também terá que desenvolvê-las em si mesmo, além de rever posturas, atitudes e comportamentos. Também necessita refletir sobre quais aspectos de sua disciplina contribuem para o desenvolvimento dessas dez competências e incluí-los, com intencionalidade, no planejamento das aulas. Isso não deve ser feito de maneira isolada. A parceria com a coordenação pedagógica e com os demais docentes é fundamental para que possa trabalhar de forma complementar e reavaliar conjuntamente suas práticas pedagógicas. (FERNANDES, 2017, p. 7)

Ainda que seja aparente os alunos como personagens das narrativas comunicacionais em seu cotidiano, onde recebem e transmitem conteúdos pelo aparato das mídias digitais, os docentes seguem em descompasso com essa

realidade. Porém a formação continuada em recursos audiovisuais, como já dito, além de prevista por legislação, é imprescindível para manter essa ligação docente e discente. Moran (2013, p. 56) defende que “a linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas”. Assim, há um envolvimento dos alunos que possibilita a compreensão de um material de variadas formas:

[...] um vídeo que tem por finalidade auxiliar alguém a aprender alguma coisa independente da forma ou especificidade. Pode incorporar um caráter essencialmente pedagógico ou até aspectos mais tutoriais, como a utilização de um software ou a construção de algum artefato. (BARRERE, 2014, p. 80)

Considerando as particularidades da linguagem audiovisual, são inúmeras as contribuições da inserção da tecnologia e de vídeos no processo de ensino/aprendizagem, visto que esse recurso é capaz de estimular os sentidos, permitindo que se torne mais nítidos os diversos elementos que estão presentes no imaginário do estudante ao entrar em contato com uma determinada informação ou conteúdo:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. [...] O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-sinestésica com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional. (MORAN, 2013, p. 2)

Por fim, o contexto atual há um avanço significativo da tecnologia, permitindo uma facilidade de acesso a uma ampla gama de vídeos de caráter educativo, bem como dando origem a novas formas de ensino.

Também vale ressaltar a diferença entre a Educação a Distância e o ensino remoto emergencial, o primeiro refere-se a uma educação feita por estabelecimentos educacionais específicos que desejam oferecer aos seus alunos flexibilização nos cursos ofertados, o aluno tem autonomia para estudar na hora, lugar e dia que achar melhor.

As aulas no modelo EAD, são gravadas pelos professores e são deixadas em uma plataforma digital para que os alunos tenham acesso, em caso de dúvidas são disponibilizadas pela escola que oferta o curso uma plataforma para se tirar dúvidas ou a forma como a escola achar melhor para que haja uma troca de informações entre docente e discente.

Esse modelo é ofertado por algumas instituições de ensino em plataformas específicas das escolas que as ofertam e com ele o aluno consegue estudar em qualquer lugar do mundo, sem sair da sua casa, como o aluno não precisa estar na escola como no modelo presencial, esse ensino tem crescido muito devido a proposta que o aluno tem de estudar da forma como lhe convém:

As tecnologias e as metodologias incorporadas ao saber docente modificam o papel tradicional do professor, o qual vê no decorrer do processo educacional, que sua prática pedagógica precisa estar sendo sempre reavaliada. A inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento. (BEHRENS, 2000)

O ensino remoto emergencial foi criado para o cenário da pandemia de nível mundial, a tecnologia é uma ferramenta fundamental para dar continuidade às aulas de todas as modalidades de ensino, uma vez que grande parte das escolas adotaram o chamado regime remoto emergencial que se trata de uma solução temporária encontrada para que as aulas e as atividades de ensino possam ser realizadas mesmo que na modalidade a distância. De acordo com Moreira e Schlemmer (2020), o ensino remoto emergencial é um ajuste nos currículos para dar uma resposta rápida para a sociedade.

Neste modelo de ensino o aluno está apenas trocando o ensino presencial pelo remoto, mas o aluno não tem autonomia de horário, se o aluno estuda no turno da manhã, ele irá assistir a aula no turno dele, tendo os professores ofertando as aulas da mesma forma como era no presencial, não são aulas gravadas, os alunos assistem os professores ao vivo, tiram suas dúvidas na hora e estão sendo ofertadas por meio de aplicativos comuns como os do Google ou os demais que serão listados no tópico 3.7 deste trabalho.

Assim, percebe-se a importância da tecnologia no ensino remoto, principalmente nesse contexto em que vivemos, considerando a necessidade em manter o distanciamento social e que o ensino remoto deve obrigatoriamente ser adotado nas escolas.

3.3 A Relação dos Pais com a Escola

O papel dos pais na pandemia é de suma importância, pois junto com a escola cresce a ligação pais/escola, essa ligação já era forte antes da pandemia, pois cada um tem o seu papel na sociedade e cabe aos pais também o dever de

ensinar o seu filho, muitos pais não têm paciência com os filhos e jogam a culpa de não conseguirem prender a atenção do aluno em cima do professor, o que faz com que ele mude a sua metodologia a cada aula.

Para Regina Silva (2020), “As formas habituais de lecionar precisam ser revistas. É preciso modificar o planejamento pedagógico e encontrar alternativas para envolver, motivar e propiciar o desenvolvimento dos estudantes, mesmo que a distância”.

Os pais hoje têm uma visão que antes eles não conseguiam ter sobre os seus filhos, pois a interação professor sala encerrava quando o aluno entrava na sala, com as ferramentas tecnológicas os pais conseguem estar mais presentes no aprendizado dos filhos e compreender certas dúvidas que antes eram deixadas para tirar com os professores em sala de aula, hoje eles conseguem também ter essa interação com os docentes para que estes possam ajudar melhor com as atividades deles, para Cury (2006),

Assim, há que se reconhecer o papel original da família na aquisição de padrões comuns e de um quadro social de referências relativo a um sistema social. Nesse processo as crianças vão aprendendo a cumprir papéis e assumir valores básicos de referência a esse sistema, dando-se tanto uma ação objetiva da sociedade para a pessoa quanto uma ação subjetiva de recepção por parte da mesma. Nesse sentido, a família é um agente original e imediato de socialização da criança. (s.p.)

A pandemia trouxe muitas coisas ruins, acerca das vidas que foram ceifadas e também trouxe muitas responsabilidades que antes eram deixadas a cargos da escola para o compartilhamento com os pais, hoje se tem uma noção maior dessa responsabilidade e da importância do papel da junção dos pais com a escola.

3.4 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Quando falamos em educação nos deparamos com o estatuto da criança e do adolescente onde um dos direitos da criança é a educação, com a pandemia da covid-19, o direito a educação de qualidade e o direito a ao desenvolvimento físico e mental, entraram em questão, uma vez que as escolas estavam obrigatoriamente fechadas e a escola tem esse papel de não só educar, mas também de ser agente de desenvolvimento físico e mental:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata

esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. (BRASIL. 1990. p.15)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL. 1990. p.16)

A escola não desenvolve apenas o fator educação, mas é dentro da escola que o processo de sociedade é exercido pela criança, é dentro da escola que a criança aprende a olhar o outro e a convivência com as outras crianças independentes de raça, cor, gênero, necessidades especiais, a pandemia causou uma impossibilidade devido as crianças não terem esse convívio do dia a dia.

As ferramentas digitais ajudaram a amenizar esse processo de exclusão das crianças e ajudou que elas pudessem interagir melhor e se ajudarem com as atividades, o que deu um escape relacionado ao desenvolvimento físico e mental, apesar de não poderem sair de casa, mas o fato de interagir com outra criança e jogar um jogo via on-line, ajuda no processo de estresse da criança. Para Garofalo (2018) os professores têm que usar as ferramentas tecnológicas a favor da educação uma vez que as crianças nasceram um mundo tecnológico.

3.5 A BNCC e as Ferramentas Digitais

A Base Nacional Comum Curricular é um documento feito para que escolas de todo o país tenham um padrão, ocorria que um aluno que saísse de Pernambuco para Paraíba estudando no primeiro ano do ensino fundamental por exemplo se deparasse com um assunto que ele já havia aprendido na escola anterior ou no ano anterior o que acarretava ao aluno rever todo o assunto que ele já havia estudado, sendo assim a BNCC trouxe para as escolas um documento padrão:

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. (BRASIL, 2018. s.p.)

A Base Nacional Comum Curricular trazia em sua competência geral 5 que a tecnologia fosse trazida para dentro das escolas, para que maiores conhecimentos fosse repassado e que problemas fossem sanados com a ajuda da tecnologia,

trazendo para o aluno maior autonomia, como também para as pessoas que convivem na escola:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL. 2017, p. 11)

Apesar de entrar em vigor em 2017, a BNCC ainda é muito nova e as escolas estavam passando por um estágio de adaptação a essa competência, mas o fato é que os professores tiveram de aprender a mexer com as ferramentas digitais em tempo recorde, uma vez que ninguém imaginava que uma pandemia chegasse ao Brasil, em questão de dias essa competência se mostrou não apenas necessária, mas obrigatória, para que a educação do Brasil não ficasse parada.

3.6 Portaria 343/2020

A portaria 343 de 17 de março de 2020 foi criada com a intenção de substituir abruptamente as aulas presenciais pelas aulas remotas, “Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19” (BRASIL 2020). Diante da pandemia em que o país enfrentava, as pessoas foram orientadas a ficar em casa, o risco a vida que o vírus trazia era muito grande, a preocupação do vírus se propagar ainda mais era uma constante e um dos ambientes de maior aglomeração são as salas de aulas:

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. (BRASIL. 2020. s.p.)

Em seu inciso 1 a portaria retrata sobre o tempo em que as escolas deveram atuar no modelo remoto, pensava-se que um período de 30 dias seria suficiente para suprir a demanda, mais logo notou-se que devido o despreparo das escolas para atuar no formato remoto, 30 dias foi o tempo para que as escolas entrassem em adaptação ao novo sistema pois elas foram pegas de surpresa,

§ 1º O período de autorização de que trata o caput será de até trinta dias, prorrogáveis, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital. (BRASIL. 2020. s.p.)

O inciso 2 retrata sobre a responsabilidade de cada instituição sobre as disciplinas que poderão ser substituídas pois nos cursos superiores algumas cadeiras como por exemplo as cadeiras de estágio supervisionado e pesquisa e prática precisam diretamente do dia a dia para que possam aprender mais sobre as suas profissões, sendo assim novas metodologias precisaram ser adotadas, para que essas cadeiras e várias outras não fossem perdidas, a aula de educação física para as crianças também sofreu alterações,


§ 2º Será de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização de que trata o caput. (BRASIL. 2020. s.p.)






3.7 As Ferramentas Tecnológicas

Após a portaria 343/2020 que fala sobre a área educacional, mudanças transformaram a forma do ensino presencial para os alunos, fazendo com que o ensino a distância fosse adotado, o que permitiu que os alunos continuassem estudando sem sofrer um maior impacto na educação, devido a isso a tecnologia foi de grande utilidade para esse novo formato de ensino, citaremos apenas 9 ferramentas tecnológicas que ajudaram a relação docente e discente.

Existem muitas ferramentas tecnológicas disponibilizadas para android e IOS (iPhone – Tecnologia da APPLE) e não caberiam citar todas em nosso trabalho, devido a isso abordaremos apenas algumas em nosso trabalho.

Quadro1 - Ferramentas Tecnológicas

<p>Zoom</p>		<p>É um aplicativo que por ser disponível para Android e iOS, possibilita vídeo conferências, reuniões e aulas ao vivo, independente do aparelho do usuário. Ele é gratuito e permite uma quantidade máxima de até 25 pessoas em uma chamada por vídeo. Muitas pessoas já utilizavam dele para reuniões de empresas, com a pandemia ele passou a ser mais utilizado pela sua praticidade de interação entre docentes e discentes.</p>
--------------------	---	---

<p>Hangouts Meet</p>		<p>O aplicativo faz parte do projeto G-Suit for Education da Google, que também enquadra nesse quesito outros aplicativos para ajudar na educação como Google Acadêmico e outras. Esta ferramenta também se destaca entre por sua facilidade no acesso, vide chamadas e chamadas de áudio. Muitas escolas e faculdades estão optando pela interação dessa ferramenta por ela distribuir um número maior de participantes em uma reunião.</p>
<p>Skype</p>		<p>É um aplicativo conhecido pela chamada de vídeo e voz, com o skype o docente pode realizar chamadas com vídeo, áudio e chat de forma gratuita. Porém o fato deste aplicativo não ser gratuito impede que ele seja mais utilizado dentro das escolas, principalmente as públicas.</p>
<p>Mentimeter</p>		<p>É uma ferramenta que oferece interação para os envolvidos na reunião como as demais ferramentas, ela atua no modo gratuito e pago, seu diferencial é que nela os docentes podem não apenas compartilhar um slide mais cria-lo, ela também oferta a criação de questionários e quis o que ajudaria muito os docentes com a interação de atividades com os discentes.</p>
<p>Google classrrom ou Google sala de aula</p>		<p>É uma das ferramentas criadas pela Google para auxiliar docentes e discente nas aulas, o Classroom é uma plataforma que permite ao educador não apenas a fácil comunicação com seus alunos mais também facilita a interação com outros professores em tempo real, nele o docente pode criar e distribuir tarefas para os discentes. Também é possível podem configurar uma turma, promover debates, além de convidar alunos e professores auxiliares, ele dispõe de um mural da turma, onde pode-se compartilham informações, tarefas, avisos e perguntas.</p>
<p>Teacherkit</p>		<p>Este aplicativo ótimo para gerenciar salas de aula. O docente pode usá-lo para controlar a frequência dos alunos, adicionar notas, verificar desempenhos individuais, criar médias e entre outras ferramentas que ele disponibiliza. Também pode ser adicionada várias turmas e o docente pode através das matérias conferir programação, frequência, média e as notas médias.</p>

<p>Youtube</p>		<p>Esta ferramenta já era muito utilizada pelos digitais influencers e pelas pessoas para ouvir músicas, assistir novelas, rever vídeos de amigos, compartilhar vídeos com famílias que moram distantes e também tem interação de mensagens que são deixadas em cada vídeo e também da interação gostei e não gostei chamados de likes, você pode compartilhar aquele vídeo com outras pessoas e também pode assistir a qualquer vídeo gratuitamente. Com a pandemia uma interação que já era utilizada pelos youtuberes chamada de live cresceu e muito docentes optaram por passarem as aulas pelo Youtube, primeiro pelo fácil manuseamento e segundo porque eles também conseguem ter interação com a turma devido na hora da live os alunos enviarem mensagens aos docentes que visualizam em tempo real e conseguem interagir entre si.</p>
<p>Kahoot</p>		<p>O kahoot é muito utilizado para jogos na sala, por ela utilizar de jogos de perguntas e resposta onde os alunos podem responder e ainda ganhar pontos, ajuda o docente a interagir de forma diferente fazendo com que a aula não fique monótona e puxando mais o aprendizado e a atenção dos alunos.</p>
<p>Whatsapp</p>		<p>Criado como uma ferramenta para o dia a dia das pessoas, o Whatsapp se tornou o maior meio de interação entre docentes e discentes, justamente pela sua praticidade, muitos dos docentes não optaram pela utilização das outras ferramentas por opção da escola ou deles mesmo, mas o whatsapp se tornou a ferramenta fundamental. Devido ao WhatsApp já existir no dia a dia das pessoas e porque através dela os professores passam atividades, criam vídeos e compartilham no grupo da sala, pedem vídeos aos alunos, verificam quem está realizando as atividades, criam caracteres para elogiar os alunos e por ficarem mais próximas dos docentes/alunos e famílias essa ferramenta é a mais utilizada dentre todas as ferramentas apresentadas neste trabalho.</p>

Fonte: Google. 2021

Muitos desses aplicativos não eram conhecidos pelas escolas, com a chegada das aulas remotas a área educacional, a necessidade de se reinventar e trazer novas formas de ensino foi importante, pois uma das coisas que não pode

parar é a educação principalmente para as crianças que estão em formação de conhecimento, muitos professores tiveram dificuldade para se adaptarem com essas ferramentas digitais e tiveram que fazer algum tipo de formação para melhor compreensão do assunto.

Algumas escolas deram apoio para os docentes com cursos e formação continuada para que possam oferecer um trabalho de melhor qualidade para os alunos, ainda há uma necessidade na formação dos professores para a utilização dessas ferramentas, apesar de se usar vídeos gravados dos professores para os alunos compartilhado no Whatsapp, o convívio entre docente/discente, faz muita falta para as pessoas como num geral, devido ser o meio em que foram ensinados desde crianças e pelo contato com o professor apresentar um vínculo maior.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como citado anteriormente A revista Educação, em uma de suas publicações em maio, relatou que “83% dos professores não se sentem preparados para voltar às salas de aulas [...]”, “55% ainda não tiveram qualquer suporte ou capacitação durante o isolamento social para ensinar fora do ambiente físico da escola [...]” e “[...]75% dos professores gostariam de receber apoio e treinamento”:

Entendemos que esse dado foi alterado de 2020 para 2021, pois os professores conseguiram superar os obstáculos que lhe impediam de avançar o currículo com relação a tecnologia, ainda há muito que se aprender sobre essas muitas ferramentas tecnológicas, porem com base em nossas pesquisas vimos o quanto a tecnologia ajuda com a educação dos alunos e auxilia os professores em seu dia a dia.

Como a BNCC já solicitava para a educação a utilização das tecnologias, observamos que houve um ingresso difícil porem necessário para a área educacional, entendemos o quanto a tecnologia e as suas ferramentas podem ajudar as pessoas e principalmente a área educacional, uma vez que ela é facilitadora do aprendizado, como já frisado anteriormente os professores, podem fazer uso do Kahoot para atividades com os alunos sem que eles precisem utilizar papel e caneta e continuam sendo estimulados a aprender.

Pereira e Dias (2020) ressaltaram sobre a importância da qualidade do ensino a distância, porem conseguimos trazer neste trabalho informações contundentes de que a qualidade do ensino está sendo preservada, todos têm interesse em continuar

com o ensino remoto emergencial, devido a facilidade que ele tem trazido, a qualidade de aprendizado repassado com as ferramentas tecnológicas e devido os professores e alunos puderem acessar a aula de onde estiverem.

Pereira e Barros (2020) alertam a necessidade da capacitação para os professores, estamos na metade do ano de 2021 e capacitações foram repassadas a alguns professores, não podemos estender a todos os docentes, pois sabemos que ainda há uma defasagem em algumas gestões de municípios públicos e nem todas as escolas particulares tem capacidade para pagar cursos de capacitação, então os professores foram aprendendo e desenvolvendo com o dia a dia, compreendemos que não é o essencial, porem a qualidade do ensino brasileiro precisa de inovações.

Trouxemos à tona a importância da escola ligada aos pais, consideramos que apesar de estarem juntos, muitos pais usam a escola como depósito para o dia a dia dos filhos, a maior reclamação dos pais na pandemia foi de que com a escola fechada eles não tinham com quem deixar os filhos, porem eles deveriam estar usando esse tempo para conhecer seus filhos, quais desafios eles devem superar juntos, o pai que ajuda seu filho com a atividade de casa, ajuda também seu filho no crescimento como pessoa.

Outro tópico que gerou discussão foram as ferramentas tecnológicas que não são divulgadas aos professores, entendemos que uma divulgação por parte da direção da escola, ajudaria os professores a utilizarem melhor as ferramentas tecnológicas e o desenvolvimento do planejamento e das atividades do dia a dia dos alunos, os jogos educacionais ajudam muito os discentes a desenvolverem raciocínio lógico, como prendem mais a atenção dos alunos fazendo com que eles pensem para chegar ao objetivo.

Em nossa última discussão sobre os resultados ressaltamos a evolução da educação brasileira com a utilização das ferramentas tecnológicas, elas não só ajudaram a educação em tempos de pandemia, mas mostraram como são fáceis de manipular e de passar conteúdo a favor da educação, mostraram que podemos fazer uso de *tablets*, calculadoras e computadores em sala de aula, sem que eles sejam estigmatizados como algo que não ajuda o docente e atrapalha e ajuda o aluno a não pensar.

A pandemia avançou com a perda do medo e quebra das censuras sobre a utilização de aparelhos tecnológicos em sala de aula, antes precisávamos de

professores capacitados em informática para introduzir o conteúdo tecnologia nas salas de aula, hoje qualquer professor, pode fazer uso da mesma, pois aprendemos como ela é importante para o crescimento das pessoas quando são utilizadas para a área educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que foi analisado, as escolas ainda precisam suprir as necessidades dos professores, mas compreendemos que estamos em um momento novo, em que tudo aconteceu de repente e temos o conhecimento de que em tudo de novo que acontece, adaptações são necessárias. Se antes os professores tinham ou não uma atenção psicológica era relativa, no entanto, esse novo modelo de realidade trouxe a certeza da necessidade de eles terem.

É preciso que os psicólogos das escolas estejam preparados para atender não apenas os alunos, mas também os professores, pois é sabido que o excesso de tarefas pode desencadear uma estafa e que, no momento, é o que vem acontecendo com o professor da educação infantil.

O assunto ainda é muito novo e mais pesquisas são necessárias para melhores resultados, conseqüentemente reunimos, neste trabalho, informações contundentes sobre como estão os professores da educação infantil com as ferramentas digitais durante a pandemia. Freire ressalta que ninguém é uma “tábula rasa” e com os conhecimentos novos e antigos os professores, conseguirão se adequar e passar por mais este momento de conhecimentos e capacitações que eles levarão para o resto da vida e ainda servirão como experiências para ensinar aos novos colegas de profissão que estarão chegando às escolas.

Consideramos o quão importante era ter capacitado os professores para a utilização das ferramentas tecnológicas, em bora que eles não fossem fazer uso delas no momento em que foi estipulado pela BNCC, mas a pandemia trouxe a importância de saber utiliza-las fazendo uso de várias metodologias de ensino, caso os professores tivessem sido orientados antes, hoje com a Covid-19, eles não estariam tão despreparados.

Salientamos que a tecnologia traz sim inovação a educação, e facilita e muito que alunos que tenham alguma dificuldade em sala de aula, a atingir seus objetivos, “ninguém é uma tabua rasa” como dizia Paulo Freire, a tecnologia aprimora essa

frase, ampliando os conhecimentos entre discente e docente, pois ambos estão em período de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Gestão de tecnologias na escola**. Curso Gestão Escolar e Tecnologias. Formação de gestores escolares para o uso das Tecnologias da informação e Comunicação. São Paulo, PUC-SP, Setembro, 2002.

AQUINO, Estela M.L; LIMA, Raíza T. R. Silva. **Medidas de Distanciamento Social no Controle da Pandemia de Covid-19**: Potenciais Impactos e Desafios no Brasil. Scielo saúde pública. 5 jun 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25suppl1/2423-2446/pt/>. Acesso em: 26 mar. 2021.

BARRÉRE, Eduardo. **Videoaulas: aspectos técnicos, pedagógicos, aplicações e bricolagem**. In: 3º Congresso Brasileiro de Informática na Educação, Dourados, MS, 03 a 06 de novembro de 2014. Disponível em: www.brie.org/pub/index.php/pie/article/download/3154/2668. Acesso em: 29 mar. 2021.

BEHRENS, M. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. IN: BEHRENS, M; MORAN, J. M; MASETTO, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

BEZERRA, I. M. P. **Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus**. J. Hum. Growth Dev. [online]. 2020, vol.30, n.1, pp. 141-147. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>. Acesso em: 18 maio 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (2018)**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 26 mar. 2021.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente 13 de Julho de 1999. Versão 2019**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e->

adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf. Acesso em: 26 mar. 2021.

BRASIL. **Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica.** Disponível em: <file:///C:/Users/Thiago%20N/Downloads/GuiaDeretornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2021

BRASIL. **Portaria Nº 343, de 17 de Março de 2020.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 26 mar. 2021.

CURY, Carlos J. Educação escolar e educação no lar: Espaços de uma Polêmica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 96, out./dez. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302006000300003&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 26 mar. 2021.

DINIZ, S. N. F. **O uso das novas tecnologias em sala de aula.** Dissertação (Mestrado) – Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p.01-186. 26. Jun. 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/Thiago%20N/Downloads/187071.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.

FERNANDES, Sarah. BNCC na prática: **Aprenda tudo sobre as Competências Gerais.** Associação Nova Escola. 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Thiago%20N/Downloads/guiabncccompetenciasgeraisnovaescola.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2021.

GAROFALO, Débora. **Como as ferramentas digitais contribuem para o processo de aprendizagem?** Nova Escola. 09 de out. 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12714/como-as-ferramentas-digitais-contribuem-para-o-processo-de-aprendizagem> Acesso em: 26 mar. 2021.

GATTI, Bernardete A. **Formação de Professores: Condições e Problemas Atuais.** Revista Internacional de Formação de Professores, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16>. Acesso em: 26 mar. 2021.

INSTITUTO PENÍNSULA. **Covid**: 83% dos professores não se sentem preparados para dar aulas online. Revista Educação. Edição 267, p.06. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/05/19/covid-professores-aulas-online/>. Acesso em: 26 mar. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de novas tecnologias. In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital online**. In: Revista UFG, 2020, V. 20, 6343.

SANTINO, Renato. **Anvisa Libera Vacinas de Consórcio da OMS sem Registro ou Autorização Emergencial**. Olhar Digital. 09 de fev. 2020. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/02/09/noticias/anvisa-libera-vacinas-de-consorcio-da-oms-sem-registro-ou-autorizacao-emergencial/>. Acesso em: 26 mar. 2021.

SILVA, Regina. **Educação na pandemia**: nada substitui o trabalho do professor e a vivência em sala de aula, mas as plataformas educacionais gratuitas reduzem os danos. Revista Educação, edição 268, p.20. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/06/08/professores-pos-pandemia/>. Acesso em: 26 mar. 2021.

PASSINI, Carlos; CARVALHO, Élvio; ALMEIDA, Lucy. **A Educação Híbrida em Tempos de Pandemia**: Algumas Considerações. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Observatório Socioeconômico da Covid-19. Texto para Discussão – 09.29/06/2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2021.

PEREIRA, Marcio Donizeti; BARROS, Edjane Angelo. **A educação e a escola em tempos de Corona Vírus**. Scientia Vitae, v.9, n.28, p. 1-7, abr. /jun. 2020. Disponível em: <http://www.revistafpsr.com/v9n2817.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2021.